

Caracterização do cultivo de morango no município de Canoinhas-Santa Catarina

Samanda Palhano Metka¹
Juliana Moraes¹
Élcio Lucas Munhoz Leite¹
Mateus Ribeiro Fernandes¹
Rabechl Stange Almeida¹
Nabor Pires Neto¹
Diogo Simão Sudoski¹
Douglas André Würz¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Avenida Expedicionários, 2150, Canoinhas - SC, 89466-312 E-mail: samanda.m@aluno.ifsc.edu.br

RESUMO

A fruticultura no município de Canoinhas vem sendo considerada como uma alternativa de produção, diversificação e de rendimentos econômicos às atividades tradicionais ligadas à agricultura, principalmente a produção de fumo e grãos. Nos últimos anos, o cultivo do morangueiro vem ganhando destaque na região e os produtores observam nela uma alternativa de aumento da renda e possibilidade de substituição de outras atividades agrícolas. Entretanto, o cultivo apresenta alguns gargalos, como a falta de informações e assistência técnica especializada para a implantação, manejo e colheita do morango, além de novas alternativas à comercialização. Por esse motivo, o objetivo do trabalho foi realizar a caracterização do sistema de cultivo do morangueiro no município de Canoinhas-SC. Esse trabalho tratou-se de uma pesquisa qualitativa realizada entre os meses de outubro a dezembro de 2022. Através do auxílio da equipe da Epagri, foram identificados 21 produtores rurais que cultivam morango no município de Canoinhas-SC. Foram realizadas entrevistas através da aplicação de questionários em visitas às propriedades e ao mercado municipal, além do envio do questionário online. Durante as entrevistas foram levantados questionamentos sobre: o sistema de produção e de cultivo adotado na propriedade, assistência técnica, rastreabilidade, comercialização e precificação do produto. Dos 21 produtores de morango do município, 16 participaram do levantamento e responderam o questionário. Ao enviar o formulário, antes de respondê-lo, cada produtor assinou um TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). O projeto está submetido na Plataforma Brasil para obtenção da aprovação no Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos. Com base nos resultados observou-se que 75% dos entrevistados adotam o sistema convencional de produção, enquanto o restante produz no sistema orgânico, mas sem certificação. O sistema de cultivo em bancada com substrato, túnel alto e semi hidropônico é o mais utilizado pelos produtores totalizando cerca de 87,5% das respostas, o restante utiliza o sistema de cultivo em bancada em solo suspenso e túnel alto. Os produtores em sua maioria (75%) recebem assistência técnica, entretanto, relataram que enfrentam problemas com relação ao manejo de pragas e doenças e que não são solucionadas pelos técnicos. Considerando o produto depois de colhido, o destino final é variado, muitos comercializam em mais de um local, e priorizam a venda direta ao consumidor ou em mercados do município, além disso, 75% destes produtores possuem rastreabilidade. O preço de venda também é diversificado, 50% dos entrevistados comercializam o morango entre R\$15,00 e R\$20,00/kg, do restante 25% vendem o produto entre R\$10,00 a R\$15,00/kg, e as outras duas porções de 12,5% comercializam de R\$20,00 a R\$25,00/kg e R\$25,00 a R\$30,00 respectivamente. Muitos relataram que encaram desafios na comercialização de seu produto, acarretando perdas e prejuízos devido aos custos. Através desse levantamento é possível identificar os problemas existentes nas propriedades, auxiliando na tomada de decisão por parte de entidades públicas e privadas a fortalecer a cadeia produtiva e dar suporte necessário aos produtores.

Palavras-chave: *Fragaria x Ananassa*; protagonismo discente; cultivo em bancada.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.
Eixo temático: Experiências de Ensino e Extensão em Ciências Agrárias.